

científico e industrial de alto nível, uma universidade internacional com parcerias universitárias estruturadas em mais de 80 países, o PRES de Grenoble é um dos principais centros científicos europeus e o segundo pólo francês de pesquisa. Encontra-se, ainda, uma tradição de recepção de estudantes estrangeiros, uma preparação intensiva em francês como língua estrangeira (FLE), um campus de 175 hectares, verdadeiro espaço urbano e paisagístico, com suas 30.000 árvores e 40 obras de arte.

O Encontro com o PRES "Université de Grenoble" foi no Instituto de Administração de Empresas - IAE.

- Apresentação da delegação brasileira pelo Sr. Sandoval Carneiro Júnior
- Apresentação do Pólo universitário de Grenoble e do Programa "Grenoble - Brasil" pelo Sr. Eric Beaunon, Vice-presidente da Université Joseph Grenoble 1 e Coordenador de Relações Internacionais do PRES de Grenoble
- Diálogo com as instituições da delegação parceiras do programa "Grenoble - Brasil"
- Apresentação da preparação lingüística dos estudantes franceses para uma estada de estudos no exterior e testemunhos de estudantes brasileiros sobre a acolhida na França.
- Discussões e contato livre durante o almoço, em presença do Sr. Farid Ouabdesselam, Presidente do PRES "Université de Grenoble".

Em Grenoble concluiu-se a missão da delegação das Universidades Brasileiras. Uma parte da delegação brasileira permaneceu na França para uma série de encontros diretos com seus homólogos franceses ou para participar do Fórum BRAFITEC, de 2 a 5 de junho em Toulouse.

PARTE II

PERÍODO DE 31 DE MAIO A 04 DE JUNHO - CIDADE DE TOULOUSE

A comitiva da UFCG permaneceu na Cidade de Toulouse com a finalidade de participar do VI FÓRUM BRAFITEC no período de 02 a 04 de junho na Cidade de Toulouse. Outras atividades foram desenvolvidas antes o início do fórum:

DIA 31 DE MAIO

VISITA A L'ENSEEIH (N7): ECOLE NATIONALE SUPERIEURE D'ELECTRICITE, ELECTRONIQUE, INFORMATIQUE, HIDRAULIQUE ET TELECOMMUNICATIONS

A ENSEEIH é o mais antigo dos 3 membros do INPT (Institut National Polytechnique de Toulouse), situado na cidade de Toulouse, a segunda cidade universitária de France après Paris.

1907: fundação do «Institut d'Électrotechnique et de Mécanique Appliquée». Em 1948, o instituto torna-se «École Nationale Supérieure d'Ingénieurs (ENSI)» e, em 1956, é criado o Departamento de Eletrônica. Três anos mais tarde, e pela primeira vez na história das ENSI, é aberto o Departamento de Informática e de Matemática Aplicada, e a escola adota o nome de ENSEEIH (T = Toulouse). É reagrupada no seio do INPT em 1969 e, em 1999, um 5º Departamento (Telecomunicações e Redes) é aberto. Desde então, a sigla da escola inclui a inicial dos 5 Departamentos: ENSEEIH (T = Telecomunicações).

O ENSEEIH tem um Efetivo de 1.155 alunos de engenharia e 170 professores-pesquisadores. As Principais áreas de atuação são: Engenharia Elétrica e Automação; Eletrônica e Tratamento de Sinal; Informática e Matemática Aplicada; Hidráulica e Mecânica dos Fluidos; Telecomunicações e Redes. A cada um dos 5 departamentos de ensino da ENSEEIH está associado um laboratório de pesquisa: LEEI (Laboratório de Eletrotécnica e Eletrônica Industrial) - associado ao CNRS (Centro Nacional de Pesquisa Científica); LEN7 (Laboratório de Eletrônica da ENSEEIH - Equipe de Pesquisa); LIMA IRT (Laboratório de Informática e Matemática

[Assinatura]



Aplicada – Instituto de Pesquisa em Informática de Toulouse) IMFT (Instituto de Mecânica dos Fluidos de Toulouse) – associado ao CNRS e IRT (Engenharia de Redes e Telecomunicações).

Com o Professor HENRI BAUDRAND, Professor Emérito, uma visita as novas instalações do ENSEEIHT foi feita. Todos os prédios originais desde a criação da instituição estão sendo derrubados dando lugar a prédios modernos e mais seguros. Estes prédios envolvem tanto a parte acadêmica com a parte pesquisa. O professor BAUDRAND conhece a nossa instituição e ainda participa de atividades de orientação de doutorandos do programa da COPELE

O diretor do Laboratório LAPLACE, Professor FADEL, nos recebeu e falou sobre as principais atividades de pesquisa do ENSEEIHT, do novo sistema de gerenciamento em vigor nas instituições desde o início do ano dando autonomia completa as instituições o que na prática gera diversos problemas na instituição. Relembrando-se das interações que existiam com a nossa área de Engenharia Elétrica, reiterou o firme proposto de uma retomada desta cooperação não só no campo da pesquisa e da formação doutoral, mas, também, com o envolvimento de aluno de graduação em programas tais como o BRAFITEC. O Professor FADEL e o Professor BAUDRAND.

Mantivemos outro encontro, na parte da tarde, realizado na Sala da Diretoria das Relações Internacionais, com o Prof. MAJDI ADMANAPANAH, atual diretor. O Professor MAJID também já teve oportunidade de conhecer a nossa Instituição. Por ser responsável por diversos programas de intercâmbio ressaltou também a concordância do ENSEEIHT em se incorporar no programa BRAFITEC da nossa instituição.

O Diretor da Instituição, Professor ALAIN AYACHE, na impossibilidade de estar presente durante a nossa estadia no ENSEEIHT, nos convidou para um jantar no qual também participou o Professor MAJID. Na oportunidade, reiterou a importância da colaboração que existiu entre as duas instituições e colocou o ENSEEIHT como parceiro para novas cooperações, tanto na pesquisa como no ensino de graduação através do BRAFITEC. Neste sentido, o Professor ALAIN AYACHE nos informou que existe uma entidade chamada N7+, sob a sua direção, que busca para os alunos participantes do BRAFITEC um apoio financeiro das indústrias, para permitir que o aluno continue a suas atividades após o término do BRAFITEC podendo assim chegar a conclusão dos estudos na França e obter a dupla diplomação.

A todos os professores do ENSEEIHT que nos receberam, levamos a notícia da premiação do Mérito Científico, concedido pelo Presidente LUIS INACIO LULA DA SILVA, ao nosso colega Professor ANTONIO MARCOS NOGUEIRA LIMA, ex-aluno de Doutorado do ENSEEIHT.

Dia 01 de Junho

VISITA A L' ENSIACET (A7): ECOLE NATIONALE SUPERIEURE D'INGENIEURS EM ARTS CHIMIQUES ET TECHNOLOGIQUES

Nascida em 2001, a partir da reunião de duas grandes escolas do INP (Institut National Polytechnique) de Toulouse (ENSCT e ENSIGC), a ENSIACET, École Nationale Supérieure des Ingénieurs en Arts Chimiques et Technologiques, é hoje, no plano europeu, a maior escola no campo da transformação da matéria, da energia e da proteção do meio ambiente. A ENSIACET conta com turmas de 200 estudantes, 650 alunos de engenharia, 170 doutorandos em 4 Escolas Doutorais, 100 professores- pesquisadores e 100 funcionários técnicos e administrativos. As suas principais áreas de atuação são : Química, Materiais e Produção, Engenharia Química, Engenharia de Produção e Informática, Engenharia Industrial. **As atividades de Pesquisa estão nos quatro laboratórios:**

LCA – Laboratório de Química Agroindustrial,

LCCFP – Laboratório de Catálise, Química Fina e Polímeros,

CIRIMAT – Centro Interuniversitário de Pesquisa e de Engenharia de Materiais,

LGC – Laboratório de Engenharia Química.



O ENSIACET é membro do PRES- Universidade de Toulouse (Pólo de Pesquisa e Ensino "da Universidade de Toulouse), Estabelecimento Público para a Cooperação Científica (CPES), instituído pelo Decreto 2007-385, de 21 de Março de 2007, fundada por seis instituições Ensino Superior em Toulouse. A Universidade de Toulouse hoje reúne 16 instituições (universidades, escolas de engenharia, escolas de ensino especial) e está inserida em muitas parcerias.

O professor Carlos Vaca Garcia, responsável das Relações Internacionais, foi quem nos recebeu. Na mesma ocasião, estavam presentes a Professora Marcia Duarte Lima da UFRN e o professor Galo Carillo Roux da USP. Após o almoço ofertado pelo ENSIACET, uma visita a instituição foi feita e assuntos discutidos com o Professor Carlos Garcia.

O ENSIACET esta num novo prédio que oficialmente será inaugurada no próximo dia 17 de junho. A parte ensino encontra-se num ambiente independente do ambiente para pesquisa. Pudemos visitar os laboratórios de ensino prático específico da Engenharia Química e os laboratórios de pesquisa.

O ENSIACET manifestou o desejo de colaborar com a Engenharia Química, Engenharia de Materiais e Engenharia de Alimentos dentro das suas competências em programas de intercambio de pesquisadores, formação doutoral tipo sanduíche e graduação através dos programas tipo Brafitec, Brafagri, Arcus e outros.

VI FÓRUM BRAFITEC

Dia 2 a 5 de Junho

BRAFITEC: Brasil-France Ingenieurs Technologie

Organizado alternativamente no Brasil e na França, O fórum BRAFITEC é uma excelente oportunidade dada aos organizadores do programa de se encontrarem e fazer um balanço sobre as parcerias em andamento bem como promover o resumo global, melhorar a mobilidade estudantil e docente e sugerir novas proposições visando a evolução positiva do programa. Este encontro reúne todos os anos os principais atores do programa franco-brasileiro de formação de engenheiros.

O VI Fórum BRAFITEC acontece na cidade de Toulouse organizado conjuntamente pelo:

- **INP Toulouse** através de seus principais componentes: ENSAT (Escola Nacional Superior de Agronomia de Toulouse, ENSEIHT (Escola Nacional Superior de Eletrotécnica, Eletrônica, Informática, Hidráulica e de Telecomunicações) e ENSIACET (Escola Nacional Superior de Engenharia em Artes Químicas e Tecnológicas).

- **ISAE** (Instituto Superior da Aeronáutica e do Espaço) via suas escolas - ENSICA (Escola Nacional Superior de Engenharia de Construções Aeronáuticas) e SUPAERO (Escola Superior de Aeronáutica).

- **INSA Toulouse** (Instituto Nacional de Ciências Aplicadas)

INP, ISAE e INSA são os membros fundadores do PRES de Toulouse (Pólo de Pesquisa e Ensino) e sempre estiveram presentes nos programas de cooperação universitária entre França e Brasil participando intensamente do programa BRAFITEC desde o seu lançamento.

Participa também da organização do evento a Conferência dos Diretores das Escolas Francesas de Engenharia(CDEFI) que representa todos os dirigentes públicos e privados, ou componentes de instituições credenciados pela Comissão de Títulos de Engenharia para a emissão do diploma de engenheiro.

Ao longo do ano 2010, o BRAFITEC reúne 58 projetos envolvendo 35 universidades brasileiras e 50 escolas francesas de engenheiros pertencendo a redes que somam uma centena de escolas.

2 de junho – Noite de Boas Vindas

A prefeitura de Toulouse deu as boas vindas aos participantes do fórum na Sala dos Lustres, no dia 2 de junho, quarta-feira.

3 de junho – Campus ENSICA/ISAE

Na sessão de abertura vários pronunciamentos foram proferidos: Ministério das Relações Exteriores e Européias, Ministério do Ensino Superior e da Pesquisa, Representante da CAPES, Diretor Executivo do CDEFI, Diretor do ISAE, Presidente do INPT, Diretor do INSA.

Oficina 1: O papel das empresas na educação em engenharia no Brasil e na França - Sua contribuição para o programa Brafitec ;

As empresas presentes foram: Dassault Aviação – Eurocopter (Helicopteros, tendo a Helibras como parceiro) – PSA (Grupo Peugeot-Citroen) – Liebherr (Liebherr-Aerospace Toulouse, fabricante de equipamentos de aeronaves de sistemas de ventilação a bordo). Foi também apresentado o programa CIFRE: Convenção Industrial de Formação pela Pesquisa. O contrato CIFRE é um contrato entre o estudante e a empresa que contratou. O contrato é financiado pelo Ministério do Ensino Superior e da Pesquisa, através da Associação Nacional de Pesquisa Técnica (ANRT).Tem como objetivo ajudar as empresas francesas a contratar um engenheiro a quem será atribuído uma trabalho de pesquisa ou desenvolvimento.O CIFRE, financiado pelo Ministério da Investigação, promove o intercâmbio entre laboratórios públicos e socioeconômicas e contribui para a contratação de doutores em atividade.O CIFRE permite à empresa a receber financiamento para contratar um jovem estudante de doutorado cuja pesquisa, supervisionada por um laboratório de pesquisa pública, conduzirá a uma tese.

Oficina 2: Em torno da mobilidade estudantil.

Depoimentos de estudantes franceses e brasileiros - Conseqüências do programa na carreira dos engenheiros

Estudantes brasileiros e franceses participando do programa entre a UFSC / ENSEEIHT , a UFRN / ENSEEIHT, a PUC / INSA LYON, e a ENSEIRB relataram as suas experiências dentro do programa Brafitec. O moderador desta sessão foi o Sr Sandoval Carneiro da CAPES.

Oficina 3: A influência do programa Brafitec na formação e na pesquisa.

Nesta sessão, coordenada pelo Diretor do CDEFI, Sr Jacques Gelas, brasileiros ainda doutorandos ou já doutores falaram sobre a contribuição de um programa de intercambio na sua formação, principalmente no que diz respeito à atuação na pesquisa





4 de junho – Campus ENSIACET

Oficina 4: História e status atual do programa Brafitec – Avaliação pedagógica dos projetos em andamento.

Status e histórico - Validação de formação acadêmica - Desenvolvimento de bi- diplomação (duplo diploma). Avaliação da formação e credenciamento em ambos os países

Coordenada pela Sra. Betarice Duchemin-Sichere, do Ministério das Relações Exteriores, esta oficina teve a participação do CDEFI (Conferência dos Diretores de Escolas Francesas de Engenheiros), da Ecole Centrale de Lille, da Universidade tecnológica de Compiègne, da Ecole Centrale de Nantes, da Universidade Federal do Ceará e da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Oficina 5: Procurar uma sinergia entre os projetos Brafitec.

O CDEFI (Conferência dos Diretores de Escolas Francesas de Engenheiros), a Universidade de Itajubá, a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, o IINSA de Lyon e o ENSEIRB (Ecole Nationale Supérieure d'Electronique, Informatique et Radio de Bordeaux) discutiram o assunto sob a coordenação da Sra. Maria de Fátima Battaglin da CAPES.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Considerando as duas etapas desta viagem e os diversos assuntos que foram abordados, encontra-se uma palavra comum que passou a ser o ponto foca: Mobilidade.

O crescimento do Brasil é um fato reconhecido internacionalmente. Em diversas oportunidades, nas reuniões com entidades francesas, foi mencionada a situação favorável na qual se encontra o Brasil. A consequência é a busca de uma interação maior com o Brasil a exemplo do que esta acontecendo no lado acadêmico-científico.

As universidades francesas estão ávidas para aumentar esta mobilidade internacional e conseqüentemente o numero de parceiros estrangeiros. Diversos programas de financiamento existem para que projetos de cooperação internacional sejam submetidos (Arcus, Erasmus, Alfa, Alban, Minerve, Cifre, Brafitec, Brafagri, Cofecub, etc...). Do lado brasileiro, as nossas agencias de fomento (CAPES, CNPQ, ..) participam também destes programas (Cofecub., Brafitec, Brafagri).

A mobilidade é o ponto crucial para que as parcerias entre as instituições possam funcionar de maneira satisfatória. Situa-se a mobilidade nos dois campos da parceria: Mobilidade do pesquisador e Mobilidade do estudante, seja ele de graduação, de mestrado ou de doutorado. Tanto do lado do pesquisador como do lado do estudante, esta mobilidade precisa ser mais intensa. Existe um grande desequilíbrio entre a troca de participantes franceses e brasileiros, principalmente no Programa Brafitec. A participação brasileira no intercambio de alunos de graduação é muito mais elevada: 4 brasileiros para 01 francês. Diversos pontos foram levantados para explicar esta desigualdade do lado francês:

1- Língua portuguesa: Algumas instituições francesas dispõem de uma infra-estrutura para o ensino de línguas estrangeiras. Na sua própria formação, o estudante francês, além do inglês obrigatório, escolhe na sua maioria o espanhol como a segunda língua obrigatória. Assim sendo, explica-se o porque da escolha de países de língua espanhola (Chile, México, Argentina..) como favoritos para intercambio. Poucos estudantes tem a oportunidade de iniciar uma aprendizagem da língua portuguesa. Do lado brasileiro, a oferta de um curso de português para estrangeiro

existe, mas em poucas universidades. Entende-se, portanto, que a instituição acolhedora deve promover esta atividade.

2- Bolsa de estudo: Existe uma grande disparidade entre os valores de bolsas de estudos pagas aos estudantes do programa BRAFITEC. Se do lado brasileiro, a CAPES oferece passagem e uma bolsa mensal de 810 euros durante um período de 01 ano, no qual o aluno vai cursar algumas disciplinas e realizar o seu estágio, o estudante francês, que apenas vem para realizar o seu estágio, recebe um total de 1500 euros para um semestre, incluído aí o custo da passagem aérea. Este ponto foi bem criticado até pela CAPES que, por exemplo, não ampliou a participação brasileira no BRAFITEC e no COFECUB porque a França não tinha contrapartida financeira suficiente.

Com a nova estrutura organizacional PRES – Pólo de Pesquisa e de Ensino Superior - que reúne universidades, escolas de engenharias e institutos sob uma administração global na qual os projetos e planos macros são traçados, o assunto "cooperação internacional" esta tendo uma atenção muito particular. A reivindicação foi lançada para que mais recursos sejam destinados para a cooperação internacional. No Empréstimo Nacional, investimento do governo para setores futuros importantes a longo termo, uma das sete grandes prioridades é o eixo - ensino superior, investigação e inovação - objetivando uma forte competição internacional e deverá receber quase a metade (22 bilhões de euros) do valor total do Empréstimo.

3- Desigualdade regional: Na análise das regiões brasileiras mais beneficiadas e com boa aceitação, em termos de numero de participantes em cooperação internacional, ficou claro que existe uma maior concentração nas regiões Sul (Curitiba, Florianópolis e Porto Alegre), Sudeste (São Paulo, Rio de Janeiro e Campinas) e Centro-Oeste (Brasília). As regiões Norte e Nordeste são bem menos procuradas. Evidentemente, no exterior, a imagem que existe do Brasil não favorece a vinda do estudante estrangeiro para as regiões Norte e Nordeste. Existe, portanto, todo um trabalho de divulgação para que a nossa região possa ser mais atrativa. Este trabalho não depende apenas da universidade, mas, também, dos estudantes da nossa região que foram beneficiados ou ainda estão inseridos no programa de cooperação internacional. As grandes instituições, tais como o INSA de Lyon, ou INP de Grenoble, entre outras, organizam anualmente um dia internacional no seu campus permitindo assim que diversas universidades estrangeiras, através dos seus representantes oficiais e dos seus alunos intercambistas possam fazer o marketing da sua instituição, da sua cidade, estado e região.

A divulgação da UFCG, durante esta viagem, foi feita através de dois instrumentos de publicidade: folder institucional apresentando dados da instituição e vídeo (em língua francesa) apresentado um panorama da instituição através da descrição dos seus principais campi.

Esperando que os contatos na França, com as diversas instituições contatadas, possam render bons frutos, nossa conclusão é que essa Missão Oficial foi muito produtiva e que deveria ser, doravante, acentuada, aumentada, de sorte que os nossos alunos de graduação possam ter outras oportunidades de aprofundar seus conhecimentos na área de sua formação acadêmica, bem como conhecer culturas diferentes, ampliando seus horizontes. Naturalmente, claro, essa conclusão é válida para nossos professores que poderiam ou poderão realizar seus estudos de pós-graduação (doutorado) naquele país.

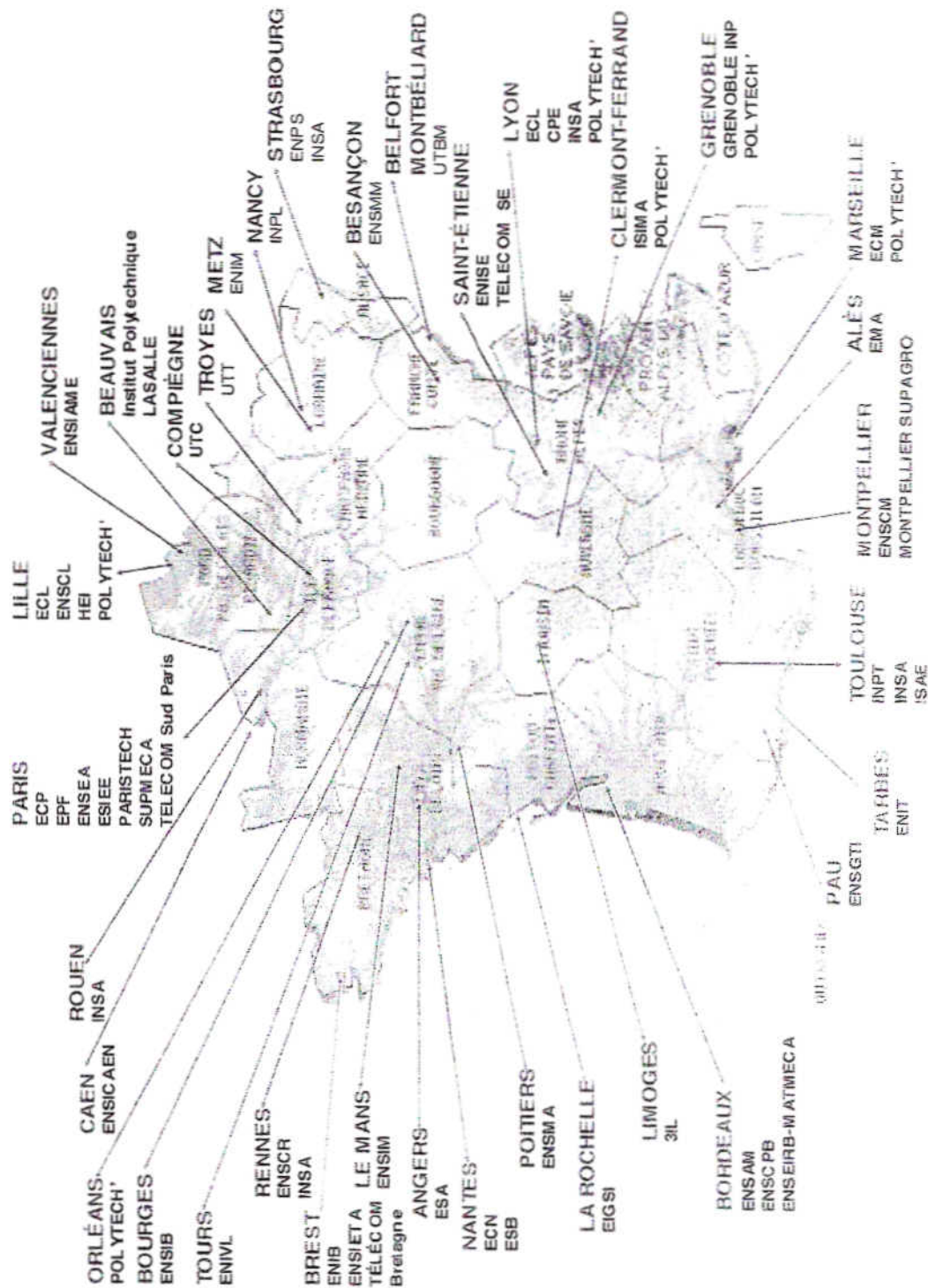
Campina Grande, 13 de maio de 2010.

Prof. Thompson Fernandes Mariz - Reitor

RÉSEAUX

FGL, Fédération Gay-Lussac
FESIA
GEC, Groupe Écoles Centrales
GEM, Groupe École des Mines
INSTITUT TÉLÉCOM
PARISTECH
Réseau Ampère
Réseau ENI
Réseau IngéFrance
Réseau INP
Réseau INSA
Réseau Polyméca
Réseau POLYTECH
Réseau UT

Écoles d'ingénieurs françaises participant au Programme BHAFTEC 2010



LABORATOIRE PLASMA ET
CONVERSION D'ENERGIE
UMR 5213
www.laplace.univ-tlse.fr



Henri Baudrand
Professeur à l'INPT

ENSEEIH - LAPLACE
2, rue Charles Camichel - BP 7122 - 31071 Toulouse Cedex 7 (France)
Tél. : 33 (0)5 61 58 84 59 - Fax : 33 (0)5 61 58 80 38
henri.baudrand@laplace.univ-tlse.fr



LABORATOIRE PLASMA ET
CONVERSION D'ENERGIE
UMR 5213
www.laplace.univ-tlse.fr



Maurice FADEL
Professeur des Universités
Directeur adjoint du LAPLACE

ENSEEIH - LAPLACE
2, rue Charles Camichel - BP 7122 - 31071 Toulouse Cedex 7 (France)
Tél. : 33 (0)5 61 58 83 36 - Fax : 33 (0)5 61 63 88 75
maurice.fadel@laplace.univ-tlse.fr



Prof. Satish G. NAMAH
Directeur des Relations Internationales

Ecole Nationale Supérieure de Mécanique et des Microtechniques

26, rue de l'Épître - 25030 Besançon Cedex - France - www.ens2m.fr
Tél. : 33 (0)3 81 40 27 57 - Fax : 33 (0)3 81 80 98 70 - Namah@ens2m.fr



Institut National des Sciences Appliquées
GMA - Mechanical and Control Systems Engineering

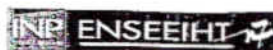
Patrick MAURINE
Associate Professor

Tél : +33 (0)2 23 23 84 44 - Fax : 33 (0) 2 23 23 87 26
Patrick.Maurine@insa-rennes.fr

20, avenue des Buttes de Coësmes
CS 14315 • F - 35043 RENNES Cedex
www.insa-rennes.fr/gma

Dr. Thierry Valentin
Diretor do CenDoTeC
Centro Franco-Brasileiro de Documentação Técnica e Científica

Av. Prof. Dr. Lineu Prestes 2242
IPEN - Cidade Universitária
05508-000 São Paulo SP
Tel - 55 11 3818-2888
Fax - 55 11 3818-2880
tvalentin@cenDOTec.org.br
www.comunidadeb.com.br
www.brazil.campustrance.org

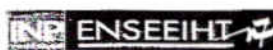


Pr Alain Ayache
Director

Tél. : +33 (0)5 61 58 82 31
Fax : +33 (0)5 61 58 84 03
e-mail : alain.ayache@enseeih.fr



INSTITUT NATIONAL POLYTECHNIQUE DE TOULOUSE
ECOLE NATIONALE SUPERIEURE D'ELECTROTECHNIQUE, D'ELECTRONIQUE, D'INFORMATIQUE, D'HYDRAULIQUE ET DES TELECOMMUNICATIONS
2, rue Camichel - BP 7122 - 31071 TOULOUSE CEDEX 7 - Tél. : 33 (0)5 61 58 82 00 - Fax : 33 (0)5 61 62 09 76 - http://www.enseeih.fr



Majid AHMADPANAH
Professor
Director of International Office

Tél. : 33 (0)5 61 58 80 25
Fax : 33 (0)5 61 62 09 76
e-mail : majid@enseeih.fr

INSTITUT NATIONAL POLYTECHNIQUE DE TOULOUSE
ECOLE NATIONALE SUPERIEURE D'ELECTROTECHNIQUE, D'ELECTRONIQUE, D'INFORMATIQUE, D'HYDRAULIQUE ET DES TELECOMMUNICATIONS
2, rue Camichel - BP 7122 - 31071 TOULOUSE CEDEX 7 - Tél. : 33 (0)5 61 58 82 00 - Fax : 33 (0)5 61 62 09 76 - http://www.enseeih.fr



Agnès GOASGLAS
Coordinatrice
agnes.goasglas@esigetel.fr

Relations internationales
1 rue du Port de Valvins
F-77210 Avon
Tél. : 01 60 72 73 74
Fax : 01 60 72 73 73
www.esigetel.fr

Institut National des Sciences Appliquées
Ecole publique d'ingénieurs



Juan MARTINEZ
Professeur des Universités
Directeur des Relations Internationales
Tél : + 33 (0)2 23 23 82 17 - Fax : + 33 (0)2 23 23 87 20
juan.martinez@insa-rennes.fr

20, avenue des Buttes de Coësmes
CS 14315 • F - 35043 RENNES Cedex
www.insa-rennes.fr



Lucien BALDAS
Directeur des Relations Internationales
Direction des Relations Internationales

Institut National des Sciences Appliquées
135 avenue de Rangueil 31077 TOULOUSE cedex 4
Tél : 05 61 55 95 45 - Fax : 05 61 55 95 40
Courriel : lucien.baldas@insa-toulouse.fr

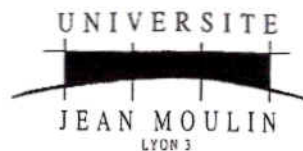
www.univ-toulouse.fr



Nadia Wajnapel
Chef du Service
des Relations Internationales

Service des Relations Internationales
Place du Maréchal de Lattre de Tassigny
75775 Paris Cedex 16

Tél. : +33 (0)1 44 05 41 50
Fax : +33 (0)1 44 05 48 04
nadia.wajnapel@dauphine.fr



Chantal ORTILLET
Coordonnatrice Etudiants Entrants
Incoming Coordinator



LCA Laboratoire de Chimie Agro-Industrielle
Unit Mixte de Recherche INRA / INP ENSIACET (UMR1010)

Carlos VACA-GARCIA
Professeur

INSTITUT NATIONAL POLYTECHNIQUE DE TOULOUSE
ECOLE NATIONALE SUPERIEURE DES INGENIEURS EN ARTS CHIMIQUES ET TECHNOLOGIQUES

4, allée Emile Monso - B.P. 44362 - 31432 Toulouse Cedex 4 - France
Tél : 33(0)5 34 32 35 03 - Fax : 33(0)5 34 32 35 97
carlos.vacagarcia@ensiacet.fr - Web : <http://lca.ensiacet.fr>

Service Général des Relations Internationales
6, cours Albert Thomas - 69008 LYON
BP 8242 - 69355 Lyon Cedex 08 - France
Tél. : +334 78 78 70 08 - Fax : +334 78 78 77 65
E-mail : chantal.ortillet@univ-lyon3.fr

UNIVERSITE DE GRENOBLE

Sylvie Charvet

Relations internationales / international affairs
sylvie.charvet@grenoble-univ.fr
Tél. +33 (0)4 76 82 61 75 - Mobile +33 (0)6 99 47 84 02

<http://www.grenoble-univ.fr>
BP 52 - DOMAINE UNIVERSITAIRE - 38402 ST MARTIN D'HÈRES CEDEX - FRANCE



VIº FORUM BRAFITEC
TOULOUSE

ATTESTATION

CERTIFICADO

Je certifie que **Thompson Fernandes Mariz, UFCG, Brésil** a participé
au VIº forum Brafitec
qui s'est tenu à l'ISAE-ENSICA et à l'INPT-ENSIACET, Toulouse, France,
du 2 au 4 juin 2010.

Certifico que **Thompson Fernandes Mariz, UFCG, Brasil** participou do
VIº Fórum Brafitec,
que teve lugar no ISAE-ENSICA e no INPT-ENSIACET, Toulouse, França,
no período de 2 a 4 de junho de 2010.

Toulouse, 04 / 06 / 2010

Prof. Pierre de Saqui-Sannes
Comité d'Organisation
Comité Organizador

